FIESC SENAI

Programa
SENAI de
Ações Inclusivas

PNE
Pessoas com
Necessidades
Especiais

REGI
Raça
Etnia
Gênero
Idosos

RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA SENAI DE AÇÕES INCLUSIVAS 2013

RELATÓRIO ANUAL DO
PROGRAMA SENAI DE AÇÕES INCLUSIVAS
2013

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FIESC

Glauco José Côrte
Presidente da FIESC

SENAI/SC – Direção Regional

Sérgio Roberto Arruda
Diretor Regional do SENAI/SC

Antonio José Carradore
Diretor de Operações

FIESC SENAI

RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA SENAI DE AÇÕES INCLUSIVAS 2013

Santa Catarina - 2013

© 2013. SENAI – Departamento Regional de Santa Catarina
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Coordenação
Gerência de Educação – GEDUC

S474 SENAI. Departamento Regional de Santa Catarina.
Relatório anual do programa SENAI de Ações Inclusivas : 2013 / SENAI. Departamento Regional de Santa Catarina. - Florianópolis, 2013.
39 p. : il. ; 21 cm

1. Ações inclusivas. 2. Ensino especial. I. Título.

CDU: 376

SENAI/SC - Departamento Regional de Santa Catarina
Rodovia Admar Gonzaga. 2.765 Itacorubi
CEP 88034-001 – Florianópolis – SC
Fone: 48 3231 4645 Fax: 48 3231 5222
senai@sc.senai.br www.sc.senai.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **7**
1 COORDENAÇÃO DO PROGRAMA 8
1.1 CONTATOS 8
2 VERTENTES ATENDIDAS PELO PROGRAMA 9
2.1 COMPARATIVO DE ATUAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIENCIA 9
2.2 ATENDIMENTO NO ANO DE 2013 9
2.3 DETALHAMENTO DO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 9
2.4 DETALHAMENTOS POR GÊNERO 9
2.5 DETALHAMENTOS DOS ALUNOS DO PRONATEC 10
3 AÇÕES DESENVOLVIDAS E ALGUNS RESULTADOS ALCANÇADOS 11
3.1 CAPACITAÇÕES NACIONAIS 11
3.2 CAPACITAÇÕES E AÇÕES NO ÂMBITO ESTADUAL 11
3.3 UNIDADES ADAPTADAS 13
3.4 PARCERIAS FIRMADAS 13
3.5 DIVULGAÇÃO 16
3.6 AÇÕES NA VERTENTE GÊNERO 18
3.7 AÇÕES NA VERTENTE ETNIA 23
3.8 AÇÕES NA VERTENTE IDOSOS 25
3.10 MATERIAIS IMPRESSOS NO ÂMBITO PSAI 26
3.12 REPRESENTAÇÃO JUNTO AS INTITUIÇÕES 26
3.14 ATENDIMENTO A JOVENS INFRATORES E COMUNIDADE CARCERÁRIA 27
3.15 GRUPOS DE APOIO LOCAL/GRUPO DE APOIO INTERNO 28
3.16 OUTROS REGISTROS 30
3.17 NOTICIAS 37

APRESENTAÇÃO

O presente relatório é resultado das ações desenvolvidas no âmbito do Programa SENAI de Ações Inclusivas - PSAI no SENAI Santa Catarina no ano de 2013.

As ações desenvolvidas estão alinhadas ao objetivo do PSAI que visa promover, orientar e monitorar a inclusão das pessoas com necessidades especiais (pessoas com deficiência visual, auditiva, mental, física e múltipla) e expandir o atendimento a negros e índios; promover o acesso das mulheres em cursos estigmatizados para homens e vice-versa, bem como monitorar e orientar a qualificação e requalificação das pessoas acima de 45 anos e idosos, atendimento as comunidades carentes e apenadas.

1 COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa é realizado pela equipe técnica da Gerência de Educação do SENAI Departamento Regional de Santa Catarina.

1.1 CONTATOS

Interlocutora do PSAI do SENAI/SC:
Rosana Baron Zimmer Mendes
(48) 32314224 - rosanabzm@sc.senai.br

Equipe de Interlocutores do PSAI do SENAI/SC:

Unidades	Contato	E-mail	Telefone
Blumenau	André Luiz Pontiolli	andre.pontiolli@sc.senai.br	(47) 3321-9600
Brusque	Cintia Cardoso	cintia@sc.senai.br	(47) 3251-8900
Caçador	Marcia Aparecida Koehler dos Santos	koehler@sc.senai.br	(49) 3561-1300
Canoinhas/Mafra	Rosicler Aparecida Carvalho dos Reis	rosicler.reis@sc.senai.br	(47) 3622-0197
Chapecó	Isandra Salvagni	isandra.salvagni@sc.senai.br	(49) 3321-7300
Concórdia	Marcia Farinella	marciafar@sc.senai.br	(49) 3441-4400
Criciúma	Fabiana Martinello Paez	fabianapaez@sc.senai.br	(48) 3431-7100
Florianópolis	Ana Cristina Cravo	cravo@sc.senai.br	(48) 3239-5800
Itajaí	Andréa de Souza Góis	andrea.gois@sc.senai.br	(47) 3341-2917
Jaraguá do Sul	Fernanda Vitkoski	fer@sc.senai.br	(47) 3372-9500
Joinville Norte	Marcia Maria Borba	marciaborba@sc.senai.br	(47) 3441-7700
Joinville Norte 2	Marizete Marchetti	marizete.marchetti@sc.senai.br	(47) 3441-7902
Joinville - Sul	Cinthia Balsanelli	cinthia.balsanelli@sc.senai.br	(47) 3441-7600
Lages	Neusa Maria Sens de Barros	nbarros@sc.senai.br	(49) 3221-3800
Luzerna/Capinzal	Tatiane Simon	tatiane@sc.senai.br	(49) 3551-4800
Pomerode	Juliane Hedrich Jensen	julijensen@sc.senai.br	(47) 3387-0316
Rio do Sul/Taió	Marister Patrícia Gonçalves	marister.goncalves@sc.senai.br	(47) 3531-2400
São Bento do Sul	Marise Galkowski	marise@sc.senai.br	(47) 3631-1600
São João Batista	Jucira Maria dos Santos Ramos	jucira@sc.senai.br	(48) 3265-0050
São José	Fabíola Cardoso	fabiola.cardoso@sc.senai.br	(48) 3381-9200
São Lourenço do Oeste	Isandra Salvagni	isandra.salvagni@sc.senai.br	(49) 3344-1635
São Miguel do Oeste	Judite Rosa Werlang	judite@sc.senai.br	(49) 3631-1900
Tijucas	Rosangela Maria Leal Cordeiro	rosangela@sc.senai.br	(48) 3263-8600
Timbó/ Indaial	Rubia Regina Zepter	rubia.wolff@sc.senai.br	(47) 3333-9179
Tubarão/Capivari de Baixo	Karolina da Silva Cabral	karolina.cabral@sc.senai.br	(48) 3621-5602
Videira	Gisiane Moser	gisiane.moser@sc.senai.br	(49) 3531-3500
Xanxerê	Marilande de Rocco	marilande.rocco@sc.senai.br	(49) 3441-8100

2 VERTENTES ATENDIDAS PELO PROGRAMA

2.1 COMPARATIVO DE ATUAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIENCIA	
Modalidade	**Resultados**
Relatório 2010	**433**
Relatório 2011	**326**
Relatório 2012	**383**
Relatório 2013	**506**

2.2 ATENDIMENTO NO ANO DE 2013

2013	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
506	Pessoas com deficiência: Visual, Auditiva, Mental, Física, Múltipla e Condutas Típicas.
3914	Negros (Atendimento em cursos regulares)
195	Índios (Atendimento em cursos regulares)
46180	Gênero (mulheres)
16	Idosos (maiores de 65 anos)

2.3 DETALHAMENTO DO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Modalidades	**Condutas Típicas**	**Auditiva**	**Física**	**Visual**	**Intelectual**	**Total**
Aperfeiçoamento e Qualificação	62	53	58	16	79	268
Aprendizagem Industrial	26	21	14	4	25	90
Técnico	21	35	22	6	20	104
Ensino Médio	23	2	3	0	8	36
Superior	2	0	0	2	0	4
Pós-graduação	0	0	1	1	0	2
Total	134	113	98	29	132	**506**

2.4 DETALHAMENTOS POR GÊNERO

2013			
Modalidade	**F**	**M**	**Total geral**
Aperfeiçoamento Profissional e Qualificação Profissional Básica	30842	67400	98242
Aprendizagem Industrial	5890	10619	16509
Ensino Médio (Escolar Básico)	1468	2505	3973

Habilitação Técnica - Educ. Prof. Técnica de Nível Médio	6875	19492	26367
Graduação Tecnológica - Educação Superior	588	2114	2702
Pós-Graduação	513	1020	1533
Total geral	**46176**	**103150**	**149326**

2.5 DETALHAMENTOS DOS ALUNOS DO PRONATEC

UNIDADE	MODALIDADE	CURSO	NECESSIDADE	QUANTIDADE
BLUMENAU	Qualificação	Costureiro Industrial de Vestuário	Def. Auditiva	**1**
	Qualificação	Operador de Computador	Def. Auditiva	**1**
	Curso Técnico	Técnico em Eletromecânica	Def. Mental	**1**
BRUSQUE	Qualificação	Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga	Condutas Típicas	**1**
		Torneiro Mecânico	Condutas Típicas	**1**
CANOINHAS	Curso Técnico	Técnico em Mecânica	Def. Intelectual	**1**
		Técnico em Vestuário	Def. Intelectual	**1**
	Qualificação	Auxiliar de Costura	Condutas Típicas	**1**
			Def. Física	**2**
		Costureiro	Def. Auditiva	**1**
			Condutas Típicas	**1**
			Def. Intelectual	**1**
		Montador e Reparador de Computadores	Def. Intelectual	**2**
		Pedreiro de Alvenaria Estrutural	Def. Intelectual	**1**
CHAPECÓ	Curso Técnico	Técnico em Alimentos	Def. Intelectual	**1**
		Técnico em Eletrônica	Def. Auditiva	**1**
		Técnico em Mecânica	Def. Auditiva	**2**
		Técnico em Redes de Computadores	Def. Intelectual	**1**
		Técnico em Segurança do Trabalho	Def. Física	**1**
			Def. Visual	**2**
	Qualificação	Aplicador de Revestimentos Cerâmicos	Def. Mental	**1**
		Auxiliar Administrativo	Def. Auditiva	**1**
		Eletricista Industrial	Def. Mental	**1**
		Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	Def. Mental	**1**
		Operador de Computador	Def. Visual	**1**
CONCÓRDIA	Qualificação	Operador de Computador	Def. Visual	**1**
CRICIÚMA	Curso Técnico	Técnico em Informática	Def. Física	**1**
		Técnico em Produção em Moda	Def. Auditiva	**3**
		Técnico em Segurança do Trabalho	Def. Física	**1**
FLORIANÓPOLIS	Curso Técnico	Técnico em Informática	Def. Física	**1**
			Def. Mental	**1**
		Técnico em Informática para Internet	Condutas Típicas	**1**
			Def. Visual	**1**
		Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Def. Auditiva	**1**
			Def. Mental	**1**
	Qualificação	Administrador de Banco de Dados	Def. Física	**1**
		Programador WEB	Def. Física	**2**
INDAIAL	Qualificação	Padeiro Confeiteiro	Def. Mental	**1**
ITAJAÍ	Curso Técnico	Técnico em Logística	Def. Mental	**1**
		Técnico em Portos	Def. Física	**1**
		Técnico em Segurança do Trabalho	Def. Física	**1**
JARAGUÁ DO SUL	Curso Técnico	Técnico em Eletrônico	Def. Mental	**1**
		Técnico em Informática	Def. Auditiva	**1**
			TOTAL	**19**

3 AÇÕES DESENVOLVIDAS E ALGUNS RESULTADOS ALCANÇADOS

As ações realizadas nas unidades do SENAI de SC tiveram como principal objetivo o repasse de informações e a aproximação dos docentes e demais colaboradores à realidade inclusiva de nossas escolas.

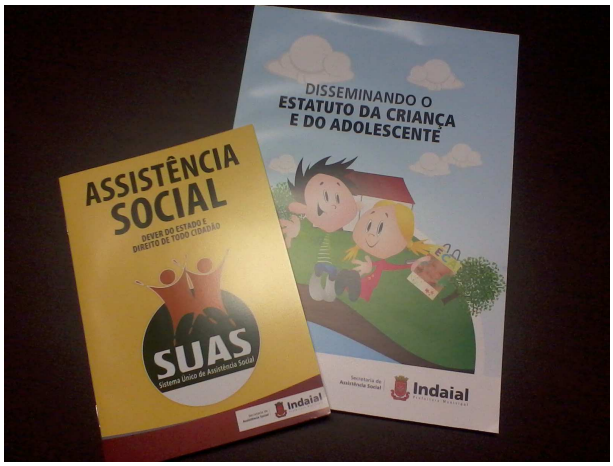
3.1 CAPACITAÇÕES NACIONAIS	
Departamento Nacional	Curso de Informática Virtual Vision, NVDA, JAWS e DOSVOX – 05 colaboradores. Curso Altas Habilidades - 27colaboradores. Curso Educação Inclusiva: 29 colaboradores Curso Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Intelectual: 21 colaboradores

3.2 CAPACITAÇÕES E AÇÕES NO ÂMBITO ESTADUAL	
UNIDADE	AÇÕES
BLUMENAU	
Chapecó	24/04/2013 - Reunião pedagógica oferecendo oficinas para alunos deficiências, visando à parte prática – 76 colaboradores Reunião do PSAI em setembro para identificar todos os espaços físicos do SENAI com placas com sinais de libras**.** Visita a Escola de Educação Indígena. 08/05 e 09/05 palestra para todos os envolvidos na área de inclusão. 23/05/2013 Palestra ‘‘Desafios da Educação Inclusiva no Brasil.’’ Palestra sobre a importância dos Núcleos de Acessibilidade nas IES. 24/05/2013 Palestra UFF a caminho da Acessibilidade. Palestra “Acessibilidade e convivência das pessoas com deficiência visual”
Concórdia	Reunião de Planejamento abordando o PSAI para os professores: 22 professores
Canoinhas	Reunião Pedagógica: repasse das informações PSAI para os professores: 19 colaboradores Reunião Adequação Curricular: 09 professores
Departamento Regional	Curso de Distúrbio de Aprendizagem: 51 colaboradores Curso de educação Especial: 50 colaboradores Curso de Libras EAD – 69 colaboradores Videoconferência Educação Inclusiva: 350 colaboradores 5º Encontro do Programa SENAI Ações Inclusivas: 29 colaboradores Videoconferência PSAI: 25 colaboradores.

Florianópolis	Capacitação PSAI sobre dificuldades de Aprendizagem: duas turmas: 16 colaboradores e 26 colaboradores
Itajaí	06/04/2013 - Orientação professores sobre Daltonismo – 05 colaboradores 21/11/2013 - Apresentação do Relatório de Acessibilidade para os Coordenadores e Dinâmica Sentindo na pele com os Docentes: 19 colaboradores Apresentação do Relatório de Acessibilidade FIESC SENAI 21 de novembro de 2013 Horário – 16h30min Local: Sala de Reuniões (SENAI – Itajaí)
Jaraguá Do Sul	24/04/2013 =- Apresentação PSAI sobre dificuldades de Aprendizagem para professores da Aprendizagem Industrial: 30 colaboradores Capacitação Libras: 20 colaboradores Reunião Pedagógica abordando PSAI: 20 colaboradores
Lages	Adaptação Curricular para professores do Ensino Médio Orientação Conselho de Classe para alunos PCDs.
São José	NO dia 16/07/2013, às 20h30, no SENAI/SC em Palhoça os alunos surdos André Boff Taborda, André de Medeiros Junior, Eduardo Adão Zimmermann, Ricardo Paes Silva e Weslley Nunes dos Santos do Curso de Manutenção Automotiva, 1ª fase, se dispuseram a dar uma aula de libras para 16 colegas da classe e 4 colaboradores. Essa iniciativa foi uma solicitação de alguns alunos da própria turma que gostariam de se comunicar de maneira mais eficaz com os alunos com deficiência auditiva. Os alunos apresentaram em Libras, grupos de palavras que são utilizadas no dia-a-dia: cumprimentos, números, família e utensílios que se tem numa casa. Todos que participaram saíram satisfeitos e felizes pela integração do grupo.

3.3 UNIDADES ADAPTADAS
80% das unidades do SENAI/SC estão adaptadas
O SENAI SC possui 53 interpretes de Libras, enfermeira, professora auxiliar, 25 Interlocutores responsáveis pelo programa SENAI Ações Inclusivas. A Acessibilidade ocorre de acordo com as demanda que cada Unidade.

3.4 PARCERIAS FIRMADAS	
UNIDADE	INSTITUIÇÕES
Blumenau	ABADA – Associação Blumenauense de Deficientes Auditivos. ASSOCIAÇÃO DE DESLEXIA DE SC. SEMASCRI – Secretaria municipal de assistência a Criança e ao adolescente GERED – Gerencia Regional de Educação/Blumenau
Chapecó	ADEVOSC (Associação dos Deficientes Visuais do Oeste de Santa Catarina).
	APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais)
	CAPP (Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick)
	Prefeitura Municipal De Chapecó - Secretaria Municipal de Educação
	Concelho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMDE
Departamento Regional	APAE Florianópolis e Fundação Catarinense de Educação Especial, Secretaria de Educação Especial, INSS, SESI/SC, Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania e Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina. Núcleo de Altas Habilidades da Fundação Catarinense de Educação Especial.
Florianópolis	Ação Social e Cultural Nossa Senhora da Glória (ASCUNSEG) - Informática Básica para Idosos
	Aparelho de estimulação visual (Projeto de Pesquisa do Artigo 170) Associação Catarinense para Integração do Cego – ACIC
	Construção de um banco de dados (Projeto social do Artigo 170) Associação Catarinense para Integração do Cego – ACIC
	Parcerias com Conselho de Moradores do Saco Grande (COMOSG) e com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Projeto social desenvolvido em parceria com a Ação Social e Cultural Nossa Senhora da Glória (ASCUNSEG), onde os alunos contemplados desenvolvem apostilas de informática e criam oficinas de informática para ministrar aulas para pessoas da terceira idade. Projeto Social desenvolvido junto ao Lar da criança Nossa Senhora de Fátima

Indaial/Timbó	Assistência Social, Fundo da Infância e Adolescência (FIA), CRAS 
Itajaí	Parceria com o CRAS - com cursos: Boas Práticas de Fabricação; Conferente e Manipulador de Cargas; Costura Industrial em Malha; Informática Básica; Instalador de Split System; Operador de Empilhadeira Pequeno Porte; Operador de Transpaleteira e Empilhadeiras Elétricas Manuais; Projeto de Moda – Pesquisa, Criação e Desenvolvimento de Coleção; Soldador Industrial
	Pró-vida com cursos: Assentador cerâmico e Eletricista Instalador Predial
Jaraguá Do Sul	WEG Indústrias – Curso de Operador Eletromecânico
	Convênio com a ONG Amigos em Ação. Parceria a título de ação social com Conselhos Municipais e respectivos Programas de Atendimentos: CAAD (Casa de Apoio ao Adolescente), PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil). CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e Centro de Resgate Social.
Joinville	SENAI / UNIVILLE O Laboratório de Acessibilidade vai produzir material didático para os acadêmicos da Universidade com Deficiência Visual.
	COMDE - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
	SESI Escola – Casa de Inclusão
	Núcleo de Assistência Integral ao Paciente Especial – NAIPE;
	Associação de Deficientes de Joinville – ADEJ;
	AACD;
	Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA
	Secretaria de Educação de Joinville;

<table>
<tr><td rowspan="2"></td><td>Secretaria de Educação de São Francisco do Sul.</td></tr>
<tr><td>Empresas: ArcelorMittal; Schulz; Tupy; Wetzel; Krona e Tigre.</td></tr>
<tr><td>Rio Do Sul</td><td>Conselho Municipal da Pessoa com deficiência - CMDPD</td></tr>
<tr><td>São José</td><td>BHG, ICOM e Pedra Branca</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Tijucas</td><td>Prefeitura de Itapema – Qualificação profissional</td></tr>
<tr><td>APAE Tijucas</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Xanxerê</td><td>Curso de Informática Básica: Apae de Xanxerê (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.</td></tr>
<tr><td>

A Unidade de Xanxerê realiza um projeto no Centro de atendimento socioeducativo Provisório de Xanxerê, com 6 adolescentes infratores da região.
O objetivo é despertar nos adolescentes a ressocialização, integrar e qualificar os mesmos para o mercado de trabalho, esse foco do trabalho realizado pelo professor. As aulas de informática básica são realizadas uma vez por semana nas sextas-feiras de manhã.</td></tr>
</table>

3.5 DIVULGAÇÃO	
UNIDADE	REGISTROS
Chapecó	**Nova gestão assume Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência** Créditos: **Texto: Eliana Losekann / Fotos: Mauri de Oliveira - 24/09/2013 01:51:00** Foram empossados nesta terça-feira (24/09), os novos conselheiros que irão compor o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMDE do município de Chapecó para a gestão 2013/2015. Estes conselheiros representam entidades não governamentais, eleitas em fórum próprio e órgãos governamentais, indicados pelo Executivo Municipal, Governos Estadual e Federal. “Agradecemos a todos que se disponibilizam a participar do Conselho. São profissionais das mais diversas áreas que vem contribuir com opiniões, manifestações, sugestões para que possamos buscar o melhor para as pessoas com deficiência e toda sociedade”, comenta o Prefeito José Caramori. O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência é um órgão permanente e de composição paritária, de caráter deliberativo, consultivo, propositivo e fiscalizador da Política Municipal da Pessoa com Deficiência, criado em Chapecó em 21 de setembro de 2005, através da Lei 4.878, alterada pela Lei 6.043 de 22 de junho de 2011. Dentre suas competências está propor e deliberar sobre a Política Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, observando os princípios e diretrizes da política nacional da pessoa com deficiência, monitorar e avaliar as entidades governamentais e não governamentais de atendimento à pessoa com deficiência, inscrever os programas e serviços, projetos e entidades governamentais e não governamentais conforme legislação vigente, encaminhar e acompanhar devidamente aos órgãos competentes às denúncias, reclamações ou representações de qualquer pessoa física e/ou jurídica por desrespeito aos direitos assegurados às pessoas com deficiência, assim como contribuir na elaboração do Plano Plurianual - PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e na Lei Orçamentária, sugerindo e propondo idéias a serem implementadas pela Administração Pública direta e indireta. “Nós temos o compromisso de oferecer qualidade de vida e bem-estar à estas pessoas com deficiência. E através do diálogo, da iniciativa, vamos avançar em atitudes, projetos que vão melhorar a vida desta pessoa e toda sua família”, lembra a Secretária de Assistência Social, Belenite Frozza. A reunião para eleger a diretoria do Conselho está marcada para o dia primeiro de outubro.

Mafra	

14 Sábado, 30 de novembro de 2013
Edição nº 2671
Gazeta de Riomafra
Mafra

Tecnologia a favor da aprendizagem de alunos com múltiplas deficiências

O programa de comunicação alternativa via tablet propicia as pessoas com dificuldades em comunicar-se, poderem ampliar suas possibilidades em se fazer compreender e ser compreendido, favorecendo também sua aprendizagem

Fotos: SENAI/Divulgação

Estiveram reunidos no último dia 13 na Escola Municipal de Educação Especial Tia Apolônia, a diretora Sandra Mara S. Ciola, a coordenadora Pedagógia Jucemara de Fátima Medeiros, equipe técnica (fonoaudióloga, psicóloga, terapeuta ocupacional, psicopedagoga e fisioterapeuta) e as professoras Terezinha e Rubia em reunião com o professor Laurant Patrik Brykczynski, do SENAI de Mafra, à convite da psicopedagoga Kelly Lukasinski que após conhecer seu trabalho e mediante as condições de aprendizagem de alguns alunos da escola, visou a possibilidade de ampliar a comunicação dos mesmos.

O programa de comunicação alternativa via tablet propicia as pessoas com dificuldades em comunicar-se, poderem ampliar suas possibilidades em se fazer compreender e ser compreendido, favorecendo também sua aprendizagem. Foi oportunizado o manuseio do tablet com o programa por uma das alunas que poderá ser uma das beneficiadas por esse projeto.

O professor Patrik já foi premiado por essa iniciativa no ano de 2012 e relata que a intenção é contribuir às pessoas que necessitam dessa oportunidade para se comunicarem melhor, dispondo do uso das tecnologias e também de ampliar as pesquisas com esse intuito.

▲ DA REDAÇÃO

3.6 AÇÕES NA VERTENTE GÊNERO	
UNIDADES	CURSO/MODALIDADE
Blumenau	No decorrer do ano de 2013, a unidade de Blumenau fez algumas ações na vertente Gênero, como: apresentação em sala de aula, exposição de fotos e o exercício diário da inclusão de homens e mulheres em todos os cursos da unidade. Segue a baixo detalhamento das ações: Exposição de fotos e história sobre "Mulheres que fizeram a diferença na História". Local: Biblioteca – exposição aberta a todos os alunos da unidade. Objetivo: Em comemoração ao dia da mulher, a exposição trouxe parte da história de mulheres como Maria da Penha, Zilda Arns, Dorothy Stang, Irmã Dulce, Nice da Silveira e Olga Benário, a fim de mostrar a luta destas brasileiras, especialmente das timboenses, que lutaram contra a opressão, discriminação e pela emancipação das mulheres que conquistaram muitos dos direitos que temos hoje.
Blumenau	Apresentação de slides e diálogo sobre "Mulheres que fizeram a diferença na História". Público: Aprendizagem Industrial em Desenhista Mecânico e Oficial de Edificações; Curso Técnico em Mecânica e Eletromecânica; e todas as séries do Ensino Médio. Objetivo: com o mesmo objetivo que a exposição, a apresentação e discussão em sala destacaram a luta de mulheres brasileiras, não apenas pelos direitos da mulher, mas também na luta pelos direitos humanos e da criança, fazendo uma reflexão sobre os desafios do passado e os de hoje, conforme texto a baixo: "A história das mulheres brasileiras do século XIX, não era diferente das mulheres do século XVII, estudadas por Philippe Ariés. No século XIX a sociedade brasileira era marcada pelo estabelecimento da ordem patriarcal, em todas as esferas sociais, legitimado pela religião cristã ocidental. As mulheres eram subordinadas e dependentes do pai ou do marido. Desde a infância eram educadas para se tornarem mães e esposas e a educação estava limitada as tarefas domésticas como aprender a bordar, costurar, tricotar, cozinhar, lavar e passar. Uma mulher precisava ser "prendada" para se casar o mais cedo possível e se tornar uma boa mãe e boa esposa, pois tinha como principal responsabilidade, formar futuros cidadãos e cidadãs.

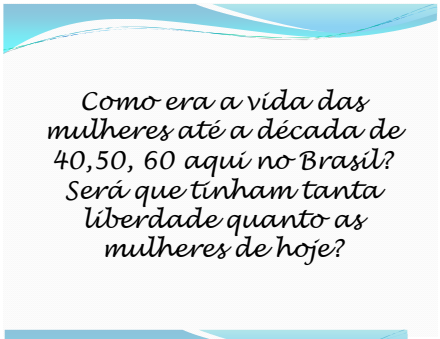
Blumenau	O espaço social que a mulher ocupava se limitava a casa e ao quintal, o que favorecia o exercício do poder masculino. A mulher carregava o estigma da fragilidade e pouca inteligência, que estava fundamentava na lógica patriarcal com objetivo de mantê-las longe dos espaços públicos, inclusive da escola. Após longo período de opressão e discriminação, a passagem do século XIX para o XX ficou marcada pelo movimento feminista, que ficou mais forte. O Movimento das Mulheres que surgiu a partir da Revolução Francesa (século XVIII) e a Declaração dos Direitos Humanos e do Cidadão, no século XIX, foram determinantes para a emancipação das mulheres em geral. Era um movimento social, político e econômico inspirado nos ideais democráticos iluministas e objetivava uma sociedade mais justa e igualitária e o direito ao voto às mulheres. Esse movimento se espalhou pelo mundo e influenciou várias mulheres no Brasil de Norte a Sul, engajadas na luta pela emancipação da mulher e pelo voto feminino. Vamos aqui citar algumas das mulheres que fizeram a diferença na nossa história: Nathércia da Cunha Silveira, Elvira Komel, Cora Coralina, Alice Tibiriçá. Chiquinha Gonzaga, Bertha Lutz, Nisia Floresta Brasileira Augusta, Maria Josefa Barreto, Delfina Cunha, Narcisa Amália Campos, Eugênia Moreira, dentre outras lideres feministas que lutaram e conquistaram o direito ao voto. Podemos afirmar que graças ao movimento feminino, hoje a mulher vota e pode ser votada. Mas, esse movimento enfrentou grandes dificuldades em face da sociedade patriarcal e machista. O primeiro país a conceder o direito ao voto às mulheres foi a Nova Zelândia em 1893. Em 1932, o voto feminino no Brasil se deu por meio de um Código Eleitoral Provisório, mas com restrições. Apenas as mulheres casadas poderiam votar e com autorização do marido e as mulheres viúvas e as solteiras, se tivessem renda própria. Apenas em 1934 foram eliminadas todas as restrições, porém o voto feminino era facultativo, o que passou a ser obrigatório somente em 1946. Na exposição: **As Mulheres que fizeram diferença na História** temos por objetivo não deixar cair no esquecimento a história de mulheres que foram verdadeiras heroínas. Mulheres que lutaram para a emancipação das mulheres, pelo direito ao voto, pela educação formal, pelo direito de ir e vir sem autorização do pai ou do marido e o direito de trabalhar fora, por melhores condições de trabalho, por leis trabalhistas, pelo fim do trabalho infantil e morreram por essas causas. Citamos como exemplo as operárias norte americanas que morreram no dia 08 de março de 1857, reivindicando melhores condições de trabalho. Atualmente, os movimentos de mulheres continuam, mas as lutas são outras, agora contra o fim da violência doméstica, pela igualdade de direitos, por políticas públicas, pelo fim da corrupção e impunidade em nosso país. Muitas outras lutas serão travadas por homens e mulheres; por que ao longo da história, os direitos sempre foram conquistados e nunca concedidos à população.” Texto retirado do Projeto do Museu do Imigrante (Timbó), fornecido pela Coordenadora Pedagógica Andrea Machado, que participou do planejamento e execução do projeto no Museu, e fez a apresentação na unidade do SENAI Blumenau.

Blumenau

Museu do Imigrante de Timbó
apresenta a Exposição:
AS Mulheres que fizeram a diferença na História

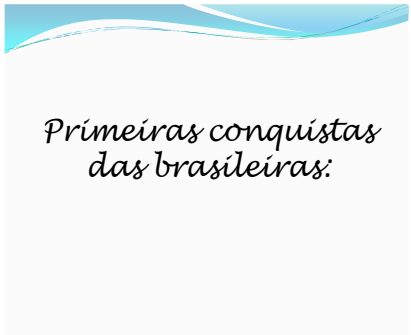
Zilda Arns
Idealizadora da Pastoral da Criança (27 anos)
Com a farinha multimistura (sobras de cascas de frutas, talos de verdura e ovos), soro caseiro e pesagem, já salvou 1,6 milhão de crianças e 1,2 milhão de famílias pobres em 4.063 municípios.

Por que comemoramos o dia 08 de Março
Dia Internacional da Mulher?


Como era a vida das mulheres até a década de 40,50, 60 aqui no Brasil? Será que tinham tanta liberdade quanto as mulheres de hoje?

Função social da mulher na sociedade:

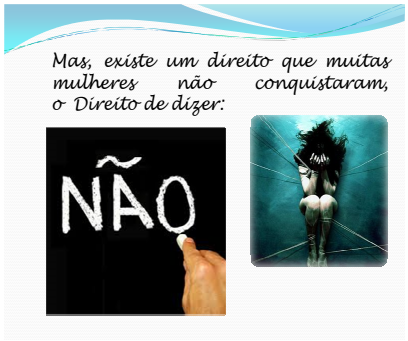
Propaganda antiga: Se o seu marido descobre que você está usando café de outras marcas....
If your husband ever finds out
you're not "store-testing" for fresher coffee...


Primeiras conquistas das brasileiras:

O Direito a Saúde

O Direito de trabalhar fora do espaço "casa", "quintal"...

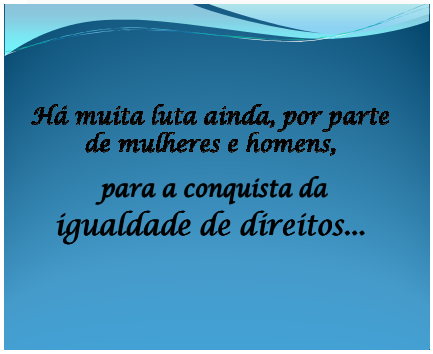
Blumenau

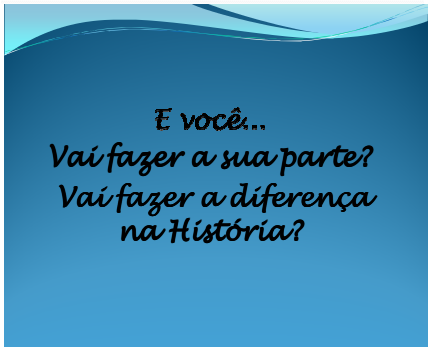

Mas, existe um direito que muitas mulheres não conquistaram, o Direito de dizer:
NÃO

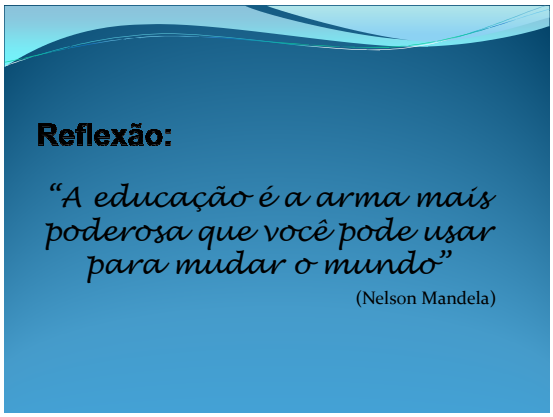
...para mulheres!
Perfil da Mulher Metalurgica do ABC

em profissões proibidas ...

Não para a violência doméstica
Mais de 4 mil mulheres são assassinadas todos os anos no Brasil, vítimas de violência doméstica.
Fonte: Instituto Sangari- 8/03/2012
PORTAL AZ


Há muita luta ainda, por parte de mulheres e homens,
para a conquista da igualdade de direitos...


E você...
Vai fazer a sua parte?
Vai fazer a diferença na História?


Reflexão:
"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo"
(Nelson Mandela)

<table>
<tr><td rowspan="3">Itajaí</td><td>OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

Outubro Rosa – com os colaboradores:
- 60 colaboradores compraram a camiseta da campanha outubro rosa com intuído de colaborar com a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Itajaí/SC;
- Foi encaminhado email para todos os colaboradores virem de rosa nas sextas-feiras do mês de outubro como uma atitude de conscientização para a necessidade de realização do câncer de mama.</td></tr>
<tr><td>Outubro Rosa – com as turmas de Aprendizagem Industrial em Mecânica de Usinagem:
- Valmira America de Jesus realizou uma conscientização com as duas turmas de Aprendizagem Industrial em Mêcanico de Usinagem;
- Assuntos do bate papo: casos na família, conhecimento da campanha, tratamento e orientação para conversar com as mães, irmãs.....</td></tr>
<tr><td>Novembro Azul
- Canto temático na biblioteca.</td></tr>
<tr><td>Jaraguá Do Sul</td><td>
 </td></tr>
</table>

3.7 AÇÕES NA VERTENTE ETNIA	
UNIDADES	AÇÕES
Blumenau	“Bate-papo” com a Sra. Margot F. Zetzsche, que apresentou uma exposição fotográfica devido a sua vasta experiência e conhecimento sobre o Peru e os Povos Andinos. Para professores e alunos CST em Produção do Vestuário, Curso Técnico em Produção de Moda, Curso Técnico em Modelagem do Vestuário- PRONATEC e Curso Técnico em Tecelagem.
Chapecó	**Conversa Com Os Haitianos** **Mural Das Etnias**

Chapecó

QUESTIONÁRIO AÇÃO ETNIAS

DOS 249 COLABORADORES QUE RECEBERAM E-MAIL, OBTEVE-SE 73 REPOSTAS, TOTALIZANDO 29,31 % DE PARTICIPAÇÃO

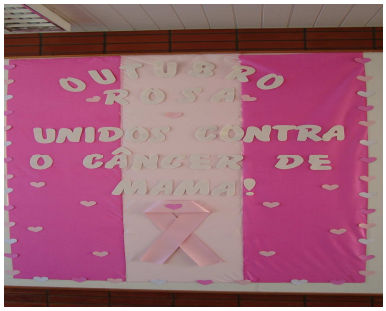
PERGUNTAS	RESPOSTAS	%
Quais são suas origens étnicas? (pai e mãe)	Italiana	45 %
	Alemã	15 %
	Caboclo	8 %
	Polonês	6 %
	Europeia	5 %
	Negro	5 %
	Não respoderam	4 %
	Russa	3 %
	Indígena	2 %
	Portuguesa	2 %
	Espanhola	1 %
	Dinamarquês	1 %
	Japonesa	1 %
	Austríaco	1 %
	Francesa	1 %
Qual é a sua nacionalidade?	Brasileira	100 %
Se sua nacionalidade é brasileira, em qual região você nasceu?	Região Sul	95 %
	Região Sudeste	2 %
	Região Centro-oeste	3 %
	Região Nordeste	0 %
	Região Norte	0 %
Quais idiomas você fala? (mesmo sendo dialeto)*	Somente Português	70 %
Português 100%	Português/Italiano	10 %
	Português/Inglês	8 %
	Português/Alemão	4 %
	Português/Espanhol	3 %
	Português/Francês	1 %
	Não respondeu	4 %
Sofre ou já sofreu algum preconceito relacionadoà sua etnia?	Sim	12 %
	Não	88 %
Em sua opnião, a diversidade cultural apresenta-se como um problema para a comunicação e entendimento das pessoas?	Sim	15 %
	Não	84 %
	Não respondeu	1 %

3.8 AÇÕES NA VERTENTE IDOSOS	
UNIDADES	AÇÕES
Chapecó	**Arrecadação De Alimentos**
Tubarão/Capivari De Baixo	Ação PSAI Curso de Oficina de Informática Básica - Módulo I (ms windows/ digitação) com carga horária de 40h/a, dias de aula segunda e sexta até 10/06 no SENAI/ Capivari de Baixo.
Xanxerê	Visita ao lar do idoso com as duas turmas de informática V1 e V2. Os alunos irão levar um prato cada um para fazerem uma confraternização

3.10 MATERIAIS IMPRESSOS NO ÂMBITO PSAI	
UNIDADE	MATERIAIS
Jaraguá Do Sul	Glossário de Libras: Eletromecânica

3.12 REPRESENTAÇÃO JUNTO AS INTITUIÇÕES	
UNIDADES	INSTITUIÇÃO
Chapecó	- Participação na III Conferência Municipal de Chapecó e II Fórum Regional dos Direitos da Pessoa com Deficiência dos Municípios de Abrangência das SDRs de Chapecó e Quilombo - Participamos do COMDE – Conselho Municipal de Deficientes. A função desse conselho é analisar as construções e adaptações no município como um todo, atender e discutir assuntos pertinentes ao tema.
Departamento Regional	Fórum Erradicação trabalho Infantil. Fórum Estadual da Aprendizagem. Conselho Municipal Trabalho Emprego.
Jaraguá Do Sul	CONPED – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência COMEN – Conselho Municipal de Entorpecentes CMJ – Conselho Municipal da Juventude CME – Conselho Municipal de Educação
Joinville	Foi designada pela direção da escola a Interlocutora do PSAI da Unidade Norte I Márcia Maria de Borba para participar do COMDE – Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência do Município de Joinville SC.
Tijucas	Participou do Conselho referente a Semana Nacional de Deficiências Múltiplas e Intelectuais. Integra o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência do município de Tijucas

3.14 ATENDIMENTO A JOVENS INFRATORES E COMUNIDADE CARCERÁRIA		
UNIDADES	CURSO/MODALIDADE	QUANTIDADE
Caçador	Aprendizagem: Eletricidade de Instalações Industriais	03 jovens
	Aprendizagem: Mecânico de Manutenção de Máquinas em Geral	04 jovens
	Aprendizagem: Confeccionado de Moldes e Roupas	01 jovem
	Aprendizagem: Mecânico de Usinagem	02 jovens
	Aprendizagem: Informática	01 jovem
	Aprendizagem: Suporte e Manutenção em Microcomputadores	02 jovens
	Aprendizagem: Operador de Máquinas de Fabricar Papel	01 jovem
Concordia	Técnico em Eletrotécnica	01 jovem
	Aprendizagem Industrial de Eletricista de Manutenção	01 jovem

3.15 GRUPOS DE APOIO LOCAL/GRUPO DE APOIO INTERNO	
UNIDADES	INSTITUIÇÕES INTEGRANTES
Chapecó	**Reunião Grupo de Apoio Interno constante durante o ano** 

Lages	**Grupo atuante em Lages.**
Tubarão	**Café Com Inclusão**

3.16 OUTROS REGISTROS

Blumenau	
Caçador	**Campanha Do Agasalho**

Concórdia	**Projeto De Conscientização Do Combate As Drogas** **Campanha Educativa Convidando Os Alunos a Juntar Lacres De Latinhas De Metal Para Confecção De Cadeira De Rodas Para Pessoas Com Deficiência**

Criciúma	**Projeto De Conscientização Do Combate As Drogas**
Direção Regional	**Visita ao CEDET-MG (Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento) em Lavras.**

Jaraguá Do Sul

Projeto De Conscientização Do Combate As Drogas

Tubarão

Palestra De Conscientização De Combate As Drogas

NOVEMBRO 2013						
DATA	CURSO	C/h	HORÁRIO	TURMA	LOCAL	PÚBLICO
01/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	13:30 às 17:30h	Aprendizagem de Eletrônico de Manutenção Industrial	SENAI -Tubarão	Alunos SENAI
01/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	13:30 às 17:30h	Aprendizagem de Programador de Computadores	SENAI -Tubarão	Alunos SENAI
01/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	13:30 às 17:30h	Aprendizagem de Suporte e Manutenção de Microcomputadores e Redes Locais	SENAI -Tubarão	Alunos SENAI
11/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	8:00 às 12:00h	Turma Aprendizagem de Oficial de Edificações	Laguna/ Consórcio Ponte	Alunos SENAI
12/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	8:00 às 12:00h	Turma AprendizagMontador de Implementos Rodoviários Librelato	Librelato Orleans	Alunos SENAI
18/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	8:00 às 12:00h	Turma Aprendizag em Desenhista Mecânico	SENAI- Capivari de Baixo (Unidade nova)	Alunos SENAI
18/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	13:30 às 17:30h	Turma Aprendizag em Mecânico de Usinagem	SENAI- Capivari de Baixo (Unidade nova)	Alunos SENAI
19/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	8:00 às 12:00h	Turma Aprendizagem Mecânico Alcoa	SENAI- Capivari de Baixo	Alunos SENAI
19/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	13:30 às 17:30h	Turma Aprendizagem Soldador Mecânico	SENAI- Capivari de Baixo (Unidade nova)	Alunos SENAI
20/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	8:00 às 12:00h	Turma Aprendizag em Montador de Implementos Rodoviários Librelato	SENAI- Capivari de Baixo	Alunos SENAI
20/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	13:30 às 17:30h	Turma Aprendizagem Eletricista de Int. Industrial	SENAI- Capivari de Baixo (Unidade nova)	Alunos SENAI
25/nov	Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas	4h	13:30 às 17:30h	Turma Aprendizagem confeccionador de moldes e roupas	SENAI- Capivari de Baixo (Unidade nova)	Alunos SENAI

Lages

SENAI PROPICIA CURSO DE FABRICAÇÃO DE SABONETES ARTESANAIS PARA INTEGRANTES DA ASDEF

Através do Programa SENAI de Ações Inclusivas ? PSAI ? um grupo de pelo menos 35 integrantes da Associação Serrana de Deficientes Físicos ? ASDEF ? com sede no bairro Bates, em Lages, aprendeu a produzir sabonetes artesanais. O curso foi ministrado no dia 04 de setembro, na sede da entidade, pelas profissionais extensionistas da Epagri de São Joaquim: Elenice Coelho Almeida e Cristiane Lopes, parceiras na iniciativa.

Utilizando glicerina , ervas secas, aromatizantes e essências como matéria prima, além das embalagens coloridas e criativas, as profissionais da Epagri ensinaram várias receitas aos integrantes da ASDEF, incluindo seu presidente, João Carlos de Liz. ?O curso foi muito proveitoso. Durou o dia todo. E no final foram produzidas dezenas de sabonetes, inclusive embaladas com muito bom gosto e criatividade. A ideia é que possamos produzir aqui na entidade esse tipo de produto, por pelo menos dois motivos: as pessoas economizarem dinheiro em casa (já que produzir o sabonete custa bem menos do que comprá-lo) e até para vendas para outras pessoas, angariando fundos para a manutenção da entidade?, explicou João.

A extensionista Elenice Coelho Almeida explicou que o sabonete artesanal não contém detergentes sintéticos e nem conservantes. Por isso mesmo, trata-se de produtos de qualidade superior, sendo que algumas fórmulas podem ser utilizadas até para fins medicinais, relaxantes e esfoliantes nutritivos para a pele. ?Na fabricação dos sabonetes comerciais é retirada toda a glicerina natural proveniente do processo industrial. Com isso, perde-se muitas propriedades destes produtos, o que não acontece com os sabonetes artesanais que estamos ensinando o pessoal a produzir?, destacou.

Os integrantes da ASDEF aprenderam várias receitas, entre as quais estavam: sabonete esfoliante e nutritivo, relaxante com ervas, anti acne, rejuvenescedor, anti celulite, pós sol, infantil, entre outras. Coloridos e em vários formatos (coração, formato de folhas de vegetais, cilíndricos e até na forma de alguns animais), embalados em caixinhas de papelão decoradas, os sabonetes artesanais impressionam pela beleza. ?Em datas especiais, inclusive, podem servir para presentear pessoas queridas?, explicou a extensionista Cristiane Lopes Couto.

Em Lages, o Programa SENAI de Ações Inclusivas ? PSAI - é coordenado pela Professora Rosana Angelita de Lima, que acompanhou toda a realização do curso. ?Agradecemos muito à Epagri pela parceria. E temos certeza que o pessoal da ASDEF fará bom proveito das técnicas ministradas e com o novo produto que aprenderam a fazer?, destacou Rosana.

Loreno Siega ? Assessoria de Imprensa do SENAI de Lages

São Bento do Sul

noticia_sc.pdf - Adobe Reader

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

Ferramentas Assinar Comentário

Criatividade à mostra na Olimpíada do Conhecimento

Junto à Olimpíada do Conhecimento 2013 é realizada a Mostra Inova SENAI, que reúne 13 projetos, desenvolvidos por estudantes e professores da instituição. Com foco na solução de problemas reais da sociedade, os trabalhos tiveram origem em demandas da indústria (e são resultados de trabalhos de consultoria da entidade) ou dos próprios alunos e professores (neste caso, surgiram como atividades práticas das aulas).

Os projetos da Mostra Inova SENAI apresentam ganhos de eficiência em processos produtivos da indústria, tratam de questões ambientais ou promovem a inclusão (de pessoas com deficiência).

Carro elétrico

Com a busca pela redução na emissão de gases geradores do efeito estufa, o carro elétrico surge como uma das principais tendências para o futuro. A equipe do SENAI de Jaraguá do Sul, em conjunto com a WEG, desenvolveu o protótipo de um modelo que pode rodar até 100 quilômetros com uma única carga. Eles se basearam em um carro da frota do próprio SENAI. Com 14 anos de uso, o carro foi todo restaurado e teve sua estrutura reforçada para suportar o peso das seis baterias, que foram localizadas no compartimento do estepe e no porta-malas. Na frente, foram instalados o motor elétrico e o Sistema de Gerenciamento da Bateria (BMS, na sigla em inglês).

Mas a parte mais desafiadora do projeto é desenvolvimento do conversor CC/CC, que substitui o alternador dos carros atuais. O componente utilizado no protótipo foi importado, mas o SENAI está trabalhando em um projeto para produção nacional.

Ergométrica para deficientes físicos

Para evitar a atrofia dos membros inferiores, mal que pode atingir paraplégicos, o estudante de eletrotécnica no SENAI de São Bento do Sul Cidinei Xavier (foto) desenvolveu uma bicicleta elétrica para deficientes físicos. Após um ano de trabalho, o protótipo já está em sua quarta versão e é considerado seguro e eficiente para uso pelo público alvo.

Segundo Cidinei, que também é paraplégico, o desafio do projeto é agora a substituição de componentes industriais, como o motor elétrico, por dedicados, o que deve baixar o preço do produto para o consumidor final. A estimativa de Cidinei é que ele seja vendido por cerca de R$ 2 mil.

Água da chuva no preparo de alimento

Roseane Bruna (foto), aluna do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) de Blumenau, desenvolveu um sistema de captação e tratamento de água de chuva para uso no processamento de alimentos. O produto gera economia de 50% nos custos com água.

O projeto foi feito em conjunto com o estudante Filipe Warmling (foto) e recebeu apoio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O próximo projeto de Roseane também tem aspectos econômico e ambiental. Ela pretende utilizar os restos de alimentos gerados pelo processamento como adubo de suas culturas, através do processo de compostagem.

skype
Jussara Rode
está online

PT 10:18 02/09/2014

Videira

Entrega De Brinquedos No CAIC

Xanxerê	**Palestra De Combate As Drogas** **Palestra – Conscientização E Educação Ambiental** O presente projeto foi desenvolvido na cidade de Xanxerê –Santa Catarina a qual possui aproximadamente quarenta e cinco mil habitantes.A cultura predominante é a italiana e alemã trazida pelos imigrantes gaúchos no inicio do século XX.O município apresenta crescimento em todos os segmentos e é destaque nacional na produtividade de milho sendo considerada a “Capital do Milho”.A economia é baseada na agricultura plantio de soja, feijão, trigo e principalmente milho. Destaque também no setor agropecuário.Mas quando se fala em meio ambiente percebe-se a necessidade de maior envolvimento, conscientização e educação da população no que se refere à separação do lixo em suas casas e propriedades.Através deste contexto busca-se com esse projeto plantar algumas sementes as quais venham dar bons frutos na geração mais jovem que são os nossos alunos que, disseminarão o processo de conscientização e educação ambiental junto as suas famílias. Processo esse que deve ter início em nossas casas.Sendo que, se cada um fizer a sua parte teremos um meio ambiente equilibrado, sadio e que nos proporcionará um mundo melhor e com qualidade de vida.

3.17 NOTICIAS	
UNIDADES	AÇOES
Blumenau	**Alunos do SENAI "modernizam" brechó em ação beneficente** Alunos do curso técnico em produção de moda do SENAI de Blumenau querem mostrar que é possível fazer moda mesmo com peças de roupas usadas. E, com isso, ajudar a combater o câncer de mama e de colo do útero. Eles apresentam nesse sábado (6), na Feira Mulher Brasil, em Blumenau (SC), um desfile com peças de brechó modernizadas e customizadas pelos próprios estudantes. A intenção é deixar as peças, que são frutos de doações, mais atrativas, estimulando a compra dos produtos vendidos pela Rede Feminina de Combate ao Câncer. Cerca de 40 alunos participaram do projeto, em que aplicam conhecimentos das aulas, orientados por docentes. Todo o trabalho foi voluntário, feito em horário além das horas regulares do curso. "Vimos que poderíamos agregar valor e movimentar as roupas do bazar", explica a professora Liane Valladão, uma das participantes da ação social. Para isso, segundo a docente, os alunos fizeram combinações de roupas, releitura das peças de acordo com tendências atuais de moda e customizações - como aplicações, tingimentos e utilização de spikes. No dia do desfile, os alunos irão mostrar imagens da transformação feita nas peças, que posteriormente serão disponibilizadas no stand da feira. **Ser Solidário É Dar De Coração – Campanha De Qualificação Blumenau** Ser Solidário é dar de coração Nós da Modalidade de Qualificação SENAI/SC em Blumenau unimos esforços na campanha para arrecadação de brinquedos para alegrar um pouco mais o Natal de algumas crianças. Fizemos a entrega em 05 CEI´S em diversos bairros de Blumenau: CEI Dr. Arão Rebelo, CEI Ingo Wolfang Hering, E.B.M Prof.ª Helena Martha N. Winckler, CEI Pedro Kraus Lar Betânia. Além dos brinquedos arrecadados também entregamos os bonecos de pano e roupas confeccionados pelos alunos do curso de Costureiro Industrial PRONATEC realizado pelo SENAI. Ficamos felizes em poder contribuir para um Natal mais feliz.. Desejamos um Feliz Natal e um 2014 com muitas realizações! Equipe Qualificação
Capinzal	**Páscoa – Senai Capinzal** Com o objetivo de contextualização e integração da Páscoa o Senai de Capinzal desenvolveu nos dias 07 a 17 de abril de 2014 o Projeto Páscoa ? Vivenciando Valores Senai.O projeto adotou como metodologia a arrecadação de donativos neste período (alimentos não perecíveis) os quais foram destinados e doados a entidade Lions Clube de Capinzal representada no ato da entrega pela Sra Janes Scarton. O projeto proporcionou um envolvimento de todos da unidade sendo alunos, professores e colaboradores, integrando, conscientizando e sensibilizando em

	relação à realidade social e a participação solidária de todos. Como forma de premiação do Projeto foi sorteado uma cesta contendo produtos da entidade e chocolates símbolos da data, podendo participar do sorteio apenas alunos que fizeram a doação. O sorteio ocorreu no dia 17 de abril no período vespertino e a contemplada com o prêmio foi a aluna Natália Karolina S Silva do curso de Aprendizagem do Programa de Informática Geral. Também a aluna Viviane Alves do curso Técnico em Mecânica doou 8kg de alimentos e recebeu um brinde surpresa contendo ovos de chocolate. Agradecemos a participação de todos em especial a entidade Lions Clube que recebeu as doações e fará a distribuição para as famílias que necessitam.
Chapecó	**SENAI de Chapecó promove interação de alunos surdos com a comunidade escolar** O SENAI em Chapecó realiza na tarde desta quinta-feira, 26 de setembro, Dia do Surdo, um evento de integração entre seus estudantes com deficiência auditiva e o demais integrantes da comunidade escolar. Entre as atividades previstas está uma dinâmica na qual os três alunos surdos ensinarão aos colegas sinais mais utilizados na Língua Brasileira de Sinais - Libras. Em Santa Catarina, o SENAI integra a FIESC. "O objetivo da atividade é promover maior interação dos estudantes e possibilitar a comunicação entre eles", afirma Isandra Salvagni, interlocutora do Programa SENAI de Ações Inclusivas na cidade. Os três alunos realizam os cursos de aprendizagem industrial em desenho mecânico (CAD) e técnicos em automação industrial e em eletrônica. "A indústria precisa e quer contratar pessoas com deficiência. No entanto, para que se sintam efetivamente incluídas, além da garantia da vaga, as pessoas precisam ter a qualificação necessária para exercer as atividades", ressalta Isandra. Na Unidade em Chapecó, o SENAI atende outros 24 alunos com deficiência nos diversos cursos de aprendizagem, técnico e qualificação profissional, além de 30 estudantes no Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick (CAPP), com a qual mantém parceria. FIESC, AMC e TJ-SC iniciam capacitação de jovens que estão em abrigos de Chapecó Será ministrada nesta terça-feira (24), em Chapecó, a aula inaugural do projeto Novos Caminhos em Santa Catarina. Neste primeiro dia, Bianca Pauletti, coordenadora da área de estágios do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), da FIESC, irá abordar o tema da Postura Profissional. O programa terá nove módulos, com previsão de conclusão no fim de novembro. O curso em Chapecó é um piloto para a adoção do Novos Caminhos em outras cidades do Estado. O projeto é uma iniciativa da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), em conjunto com a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) e o Tribunal de Justiça (TJ-SC). O objetivo é capacitar profissionalmente os jovens que, ao completar 18 anos, deixam as casas de acolhimento sem nenhuma perspectiva, e inseri-los no mundo do trabalho. A AMC estima que nos próximos anos cerca de 600 jovens, ao atingirem a maioridade, deixarão os abrigos no Estado. A partir do projeto-piloto será realizado um trabalho junto às indústrias, para que absorvam os egressos do curso por meio de um programa de estágio. "O projeto tem tudo para se tornar uma grande oportunidade de inserção social para muitos jovens catarinenses", afirma o vice-presidente da FIESC para a região Oeste, Waldemar Schmitz. "O diferencial do Novos Talentos é a parceria entre várias entidades sérias. Isso dará

	segurança e qualidade ao trabalho que será realizado", completa. A aula inaugural irá será ministrada a partir das 18h na unidade de Chapecó do SESI, na avenida Getúlio Vargas, 283-S, Centro.
Mafra	**Alunos da APAE concluem curso de auxiliar de costura no SENAI** **Essa foi a primeira turma exclusiva de inclusão** Na manhã de quinta-feira, 31, no Senai Mafra, ocorreu a reunião de encerramento do curso de auxiliar de costura destinado para os alunos da APAE. Este, que objetiva a qualificação profissional, integra o Programa de Formação Inicial e Continuada do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). A realização é uma parceria do Governo Federal, através do PRONATEC, com o SENAI e a Secretaria da Criança e Ação Social. Estiveram prestigiando a secretária da Criança e Ação Social, Cláudia Yshii, coordenadora do Pronatec, Araci Makoin; o coordenador de qualificação, Clecio R. Paloma Junior; a interlocutora do PSAI na direção regional em Florianópolis, Rosana B. Mendes e a diretora da Apae, Eliane de Fátima Scheuer. Entre outras pessoas relacionadas a área de educação. A Secretaria da Criança e Ação Social destacou que muito mais do que uma tarefa de inclusão no mercado de trabalho trata-se de uma ação dentro do conceito Viver Sem Limites que objetiva uma mudança cultural. "*O ponto crucial é a quebra de estigmas, da ideia de que os deficientes não poderiam estar aptos para ter uma vida normal*", destacou. A professoras que ministraram o curso Simone D. Hoepers e Janaina Aparecida Pinto agradecendo pela oportunidade e ressaltaram o empenho e força de vontade dos alunos. "*Vocês aprenderam conosco; mas nós também aprendemos com vocês*", disse Janaiana. **FORMAÇÃO** O curso teve a duração de três meses e foi direcionado a inclusão no mercado de trabalho, para tanto, teve como público-alvo 15 alunos da APAE de Mafra. Entre os objetivos o aprimoramento das habilidades neste caso voltado para a área de confecção para que possam ser inseridos no mercado de trabalho. Essa foi a primeira turma exclusiva de inclusão e a formatura será realizada na próxima semana no dia 6 de novembro. **PROFISSIONALIZAÇÃO** O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. É uma oportunidade de avanço na qualidade de ensino de formação técnica e profissional, que visa preparar o aluno para o mercado de trabalho. ▲ DA ASSESSORIA Foto: Miguel Lutz/Prefeitura Mafra **ATENÇÃO!**
Videira	**Após 24 anos, pai volta a estudar para apoiar o filho na conclusão de curso** Inspirar o filho a superar os limites é o desafio de Paulo Cividini que voltou a estudar após 24 anos longe dos livros e das salas de aula. Um grave acidente ocorrido em 2007 afetou a fala e os movimentos do seu filho, Marcos Cividini, quando ele cursava eletrotécnica no SENAI de Videira, uma das entidades da FIESC. Para estimular o retorno às aulas, Paulo decidiu matricular-se no mesmo curso e passou a frequentar as aulas ao lado do filho. O acidente de Marcos alterou toda a rotina da família, exigindo mais atenção especialmente da mãe, que deixou de trabalhar para ficar com o filho. Foram quase três anos percorrendo hospitais em todo o País em busca de tratamento das sequelas. "Houve um momento em que percebemos a necessidade de incentivá-lo a concluir o curso de eletrotécnica. Ele gostava muito e sentia falta de estudar", conta o pai. "Decidi acompanhá-lo na sala de aula, mas foi apenas na segunda tentativa, quando a minha outra filha decidiu ingressar no mesmo curso, que Marcos se adaptou", complementa. Paulo descreve o retorno à sala de aula como desafiador. "Voltar a estudar depois de anos foi algo diferente de tudo que já tinha vivido. Fui instigado a aperfeiçoar meu trabalho e aprendi muito. Além disso, pude ajudar meu filho a compreender melhor o conteúdo das aulas", fala. Marcos concluiu o curso em 2012 e hoje, ao lado da mãe, administra a oficina que a família mantém há 27 anos. Apesar de a fala e os movimentos terem sido afetados, seu sistema cognitivo funciona plenamente. "Antes do acidente, Marcos chegava a ficar mais de 20 horas na oficina. Ele aprendeu o ofício comigo e depois decidiu se profissionalizar na área", conta Paulo, ao recordar que desde a infância o filho procurava na vizinhança objetos para consertar. "A conquista do diploma foi um passo muito importante para ele, que é a essência da nossa família", conclui. Hoje Marcos manuseia o computador, faz as compras e cuida do faturamento da oficina, além de pequenos consertos em eletrodomésticos.